

Projeto

Caminhão que vira cinema está na Capital

Um caminhão estacionado na Praça do Rádio Clube aguçava a curiosidade por si só, mas se o caminhão se transforma em sala de cinema, fica ainda mais interessante. O projeto "Cinetransformer" está em Campo Grande e irá percorrer ainda outras 14 cidades brasileiras. Hoje, a sessão aberta ao público trará o filme nacional "Uma Professora Maluquinha", baseado em história do Ziraldo.

Com capacidade para 87 lugares, os ingressos para a sessão de 18 horas de hoje começam a ser distribuídos ao meio-dia. As sessões vespertinas são fechadas para escolas da rede municipal. Para quem trabalhou na montagem, garante que viu o caminhão-baú se transformar

em uma sala de cinema com direito a chão inclinado e pipoca gratuita na entrada. O projeto é patrocinado pela Ultrazás.

A ideia dos organizadores é levar o cinema a cidades do interior. Neste percurso apenas duas capitais foram contempladas. "Toda a concepção é bacana, mas tem ainda o fato de ser sustentável. A camiseta que deram para trabalharmos utiliza garrafas pet na confecção. Ensinamos coleta seletiva com a embalagem da pipoca e o copo de refrigerante", comenta Suzamar Rodrigues, funcionária "emprestada" da Fundac (Fundação Municipal de Cultura) para o projeto. O brinde dado aos que assistem à sessão é um jogo pintado com tinta extraída da soja. (LC)

André Bittar Falcão



Ingressos para a sessão de 18h de hoje serão distribuídos ao meio-dia

Livro

Escritora lança obra de graça via e-book

Naiane Mesquita

A escritora Karen Soarele lançou ontem o livro "A Rainha da Primavera", gratuitamente na versão e-book. A produção segue a fantasia da publicação "Línguas de Fogo", da série Crônicas de Myriade, com elementos presentes na publicação anterior.

De acordo com Karen, o livro foi feito devido os pedidos constantes dos fãs. "O 'Línguas de Fogo' foi o primeiro da série e o segundo só será lançado o ano que vem. As pessoas estavam me pedindo muito uma continuação, então eu resolvi publicar esse livro, que é sobre o mesmo universo, mas são apenas ligações sutis com o primeiro", afirma.

Formada em Publicidade e Propaganda e pós-graduada em Linguagens e Produção Textual, Karen Soarele lançou a primeira publicação em 11 de abril deste ano. O próximo tem previsão de lançamento para 2013. Obra "A Rainha da Primavera" apresenta para novos leitores uma introdução à mitologia criada pela autora, enquanto aprofunda detalhes sutis que são citados na saga e que irão surpreender aqueles que já viajaram por este universo. "As obras são independentes, mas sobre o mesmo universo", frisa Karen.

SERVIÇO - O e-book está disponível no site www.cronicasdemyrriade.com.br, ou no blog da autora www.karensoarele.com.br.

Concerto

Pianista mineira faz show no Glauce Rocha

A pianista mineira Rosiane Lemos lança o disco "Álbum para a Juventude, op. 68 de Schumann", hoje, às 20 horas, no Teatro Glauce Rocha, em Campo Grande. O evento integra o projeto "Movimento Concerto", sendo que a produção é a primeira gravação brasileira da obra completa de Robert Schumann, compositor alemão renomado do século XIX.

Devota à divulgação da música brasileira, Rosiane já lançou o CD solo intitulado "Memória da música latino-americana", com obras de Villa-Lobos, Cláudio Santoro, Aylton Escobar, Ronaldo Miranda, entre outros.

A pianista também já se apresentou em diversos locais, como no "Festival Brasilianischer Musik" em Karlsruhe, Alemanha, nas comemorações dos 500 anos do Brasil, na série "Memória da Música Brasileira", patro-

cinada pelo BDMG Cultural e no projeto "Cem anos de Música Brasileira para Piano", promovido pela Fundação de Educação Artística.

De acordo com o organizador do projeto "Movimento Concerto" e professor do curso de música da UFMS, Marcos Medeiros, a intenção é homenagear a graduação.

"Coordeno o programa de extensão escola de música da UFMS, e o movimento concerto é uma das ações desse programa. Esse ano, comemora uma série especial em homenagem aos dez anos do curso de música e desde o início do ano temos recebido diversos artistas de renome nacional", ressalta Medeiros. (NM)

SERVIÇO - O Teatro Glauce Rocha fica no campus da UFMS (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul). A entrada é gratuita.

Internacional

Músicos vão para a Espanha representar Estado em festival

Geraldo Espíndola e Marcos Assunção participam do 'Tensamba'

Lais Camargo

Donos dos violões mais famosos do mundo, os espanhóis estão prestes a ouvir o que os sul-mato-grossenses conseguem fazer com esse instrumento. No começo de outubro, dia 4, Geraldo Espíndola, Alex Cavalheri e Adriel Black formam a banda que vai apresentar as poéticas composições do cantor. Na mesma caravana viaja o violeiro Marcos Assunção, que irá ministrar oficina para apresentar os ritmos da viola brasileira aos espanhóis.

"Vamos mostrar nossa linguagem, isso já é uma oportunidade boa por si só. Além disso, nunca estive na Espanha. Vamos levar um show completo, com doze músicas", conta Geraldo Espíndola, compositor de "Vida Cigana", "Cunhatai Porã", "É Necessário" e outras. Conhecido pela voz grave, ele fez turnê na França com o último CD "Intimidades Acústicas", lançado em 2005. "Cada viagem é diferente, adoro viajar e sempre acontecem novas composições. Quando fui para a França fiz diversas músicas que gravei para o CD novo", revela.

Geraldo lança "Pra Depois" assim que voltar da Espanha, no fim de outubro. O CD irá reunir músicas inéditas e algumas outras canções antigas que não estavam gravadas em CD. Também pela primeira vez na Espanha, Marcos Assunção aproveita a oportunidade para divulgar seus dois CDs, um lançado pelo projeto "Píxinguinha", outro pelo FIC (Fundo de Investimentos Culturais) do Estado. "No ano passado estive no Chile, mas é a primeira vez na Europa. Muito bacana a oportunidade, especialmente em um festival importante no qual já tocaram Gal Costa, Maria Rita, Yamandu Costa e outros", enfatiza Marcos. Ele espera encontrar algum violeiro na Espanha e expandir os conhecimentos musicais dos participantes das oficinas de viola.

Músicos do Estado se apresentam em praça e teatro na Espanha

O projeto leva música brasileira à Europa e acontece desde 2004. "O 'Tensamba' está consolidado no mercado Europeu. A produtora que realiza nos convidou ano passado, colocamos no orçamento da fundação e foi aprovado para irem este ano. Eles mandaram listas com alguns nomes de artistas para escolhermos",



João Carlos Castro

Geraldo Espíndola embarca para Espanha representando Mato Grosso do Sul no festival "Tensamba" em outubro



Moisés Palácios

Pela primeira vez na Espanha, Marcos Assunção vai aproveitar para divulgar seus dois CDs e ministrar oficinas

explica a gerente de difusão cultural da Fundação de Cultura, Soraia Ferreira.

O primeiro Estado brasileiro a participar foi Sergipe, mas esta edição traz ainda músicos de outros Estados. Soraia acredita que a participação de Mato Grosso do Sul

será novamente mantida em 2013. "Vamos tentar dar continuidade ao projeto todos os anos e para o ano que vem já está quase tudo certo."

O show em Madrid será em uma praça, já em Barcelona acontece em um teatro. "É do nosso interesse estabelecer

esses intercâmbios, enviar matérias e artistas para divulgar nossa arte e cultura. Isso não vale somente para a música, mas para o que for, o que aparecer de positivo e produtivo com nossa identidade", acrescenta o presidente da Fundação de Cultura, Américo Calheiros.

B-boys

Improviso marca fim do 'MS Street Dance'

Durante três dias a cultura de rua se reuniu na Praça do Rádio Clube. O encerramento do "MS Street Dance Fest 2012" foi marcante por diversos motivos, mas os improvisos dominaram a noite de domingo (9). "Apresentação é o momento de expor nosso trabalho. Além das coreografias, que foram montadas com muito capricho. Acho que no domingo a cultura de rua foi realmente mostrada, mais estilos apresentados, coisas que surgiram nas ruas mesmo e demoraram para serem levadas para os palcos", analisa Esther Patrícia de Oliveira Queiróz, vencedora da batalha na categoria House Dance.

Esther também venceu a categoria solo e comemorou a vitória das irmãs no duo. Em conjunto, elas formam o grupo Angelus. "Eu comecei a dançar



Diogo Gonçalves

Grupo We Love To Rock ficou em primeiro lugar na categoria Crew do festival

em um projeto da igreja evangélica, depois entrei para o Funk-se e hoje minha profissão é a dança", conta Esther, que tem 21 anos.

Para o bailarino Wellington

Ramos, 19 anos, vencedor da categoria Waking, o que importa é dançar: "Eu danço desde os cinco anos de idade. Escolhi um estilo com movimentos da década de 60 e

englobando o funk music". Ele também vive da dança, ministra aulas e já batalhou em São Paulo, ficando em terceiro lugar na competição. "Para mim é gratificante ver o evento acontecendo, poder contemplar e realizar um trabalho desse. Fizemos isso com empenho, é bom ver reconhecimento", enfatiza Tinho.

O evento reuniu cerca de 5 mil pessoas durante os três dias de apresentações, foi realizado da categoria individual foi Elyvelton dos Santos. Nas apresentações da categoria crew ficaram em primeiro, segundo e terceiro lugares respectivamente: Grupo We Love To Rock, Choo de Crew e Star Break. (LC)